



Ministério da Saúde
Secretaria Especial de Saúde Indígena
Gabinete

NOTA À IMPRENSA

Brasília, 18 de julho de 2020.

Assunto: Esclarecimentos sobre a invasão à CASAI de Campinópolis.

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Xavante, esclarece que a Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) de Campinópolis – MT, que está atendendo apenas pacientes com COVID-19, foi invadida, no dia 13 de julho, por volta das 6h40 da manhã, por dois indígenas de aldeia pertencente ao Polo Base Campinópolis.

Na ocasião, os invasores impediram a entrada da equipe de saúde, permanecendo no interior da CASAI - Campinópolis apenas uma técnica de enfermagem, que já se encontrava no interior da casa. Os invasores estavam alcoolizados e sem máscara. Após conseguirem apoio de outros Xavantes, apoiados por um funcionário terceirizado que atuava na instituição, tiraram todos os informativos técnicos e orientações sobre COVID-19 que estavam no ambiente, bem como exigiram que os pacientes saíssem dos quartos e fossem para o refeitório.

Logo em seguida, exigiram que os veículos levassem os pacientes para as aldeias, afirmando que a doença (COVID-19) não existe. A cada momento faziam exigências na própria língua materna, de forma exaltada, buscando convencer os pacientes a não continuarem mais no isolamento e voltarem para suas casas nas aldeias. Diante da situação, muitos pacientes começaram a ficar agressivos.

A invasão cessou após o Chefe da CASAI, que está afastado por fazer parte do grupo de risco, comparecer ao local e conversar com os pacientes e invasores. Dentre os pacientes, cinco não quiseram permanecer mais no isolamento e saíram da CASAI, circulando por estabelecimentos como mercados e bancos, antes de retornar para a aldeia.

Todos os procedimentos e relatos foram consignados em livro ata, bem como registrado boletim de ocorrência, para investigação dos envolvidos. A SESAI, por meio do DSEI Xavante, lamenta o grave ocorrido que expôs várias pessoas em risco, tanto os pacientes da CASAI que abandonaram o tratamento, podendo apresentar agravamento em seu quadro clínico, aos invasores, pelo risco de contaminação, assim como os moradores da cidade de Campinópolis que supostamente tiveram contato com essas pessoas. O Distrito Sanitário Especial Indígena Xavante seguirá acompanhando a investigação.

AÇÕES

São 457 profissionais de saúde distribuídos em Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena, compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliares de saúde bucal, agente indígena de saúde e agente indígena de saneamento, que atuam em 317 aldeias onde vivem 22 mil indígenas da etnia Xavante. As equipes do DSEI receberam o reforço de mais uma Equipe de Resposta Rápida, que fica de sobreaviso na cidade sede do DSEI, pronta para entrar em ação em casos de aumento de casos em determinada terra indígena.

Além disso, a SESAI tem enviado, periodicamente, equipamentos de proteção individual, insumos e testes rápidos aos 34 DSEI de todo o país. Até o momento, o DSEI XAVANTE recebeu mais de 23 mil itens, destes, 1.920 eram testes rápidos para COVID-19.

As ações do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena, foram iniciadas antes da declaração de Pandemia por parte da Organização Mundial da Saúde. No DSEI Xavante, o primeiro indígena faleceu no dia 11 de maio, 76 dias após o início da pandemia demonstrando que o isolamento social, que até então vinha sendo cumprido rigorosamente pelos indígenas e as ações de prevenção realizadas pelas equipes da SESAI contribuíram para atenuar a curva de contágio nas aldeias. Porém, atualmente, o isolamento começa a dar sinais de enfraquecimento com a realização de atividades esportivas, culturais e sociais.

Mesmo assim, as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena continuam reforçando a necessidade do isolamento e da importância do uso de máscara, da higienização das mãos e do distanciamento entre as pessoas, atuando na realização de testagens, de ações de conscientização e do monitorando constante de seus pacientes, utilizando oxigenioterapia nos casos que exigem esse suporte para melhor condição respiratória e, quando necessário, o tratamento medicamentoso, conforme protocolo clínico definido pelo médico responsável.

Contato:

Núcleo de Comunicação/NUCOM

Telefones: (61) 3315-3325/3315-3878

E-mail: comunicacao.sesai@saude.gov.br

Gabinete - GAB/SESAI

SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040

Site - saude.gov.br